

Medeiros é seduzido pela social-democracia

O metalúrgico vai à Suécia depois de rachar o PTB

RICARDO MORAES

Leonel Brizola vai levar o sindicalista Luiz Antônio Medeiros para exibi-lo na Suécia, durante a reunião da Internacional Socialista marcada para meados de junho. Ele vai apresentar Medeiros a seus amigos para assim tentar provar que influi no movimento operário brasileiro. Um "verdadeiro líder social-democrata" precisa ter em seu acervo um operário influente e Brizola vai introduzir Medeiros no cenário internacional com a mesma fórmula: "Eis aqui o Presidente do maior sindicato da América Latina, o dos metalúrgicos de São Paulo".

Anteontem à noite, Brizola, Medeiros e Fernando Lyra estiveram na



Foto de Luiz Pinto

Lyra e Medeiros deixam o Palácio da Cidade após reunião com Brizola

recepção oferecida no Palácio da Cidade pelo Prefeito Marcelo Alencar ao Secretário-Geral de Relações Exteriores da Suécia, Pierre Shori, e foi assim que Brizola apresentou Medeiros ao político sueco.

O que Medeiros ganha com isso? Ganha prestígio internacional e,

principalmente, dinheiro para enfrentar a CUT. O líder sindical, ex-comunista, foi seduzido por Brizola de forma pragmática. Brizola ofereceu contatos com os sindicalistas social-democratas europeus, o que além de propaganda significará recursos para a CGT. Dinheiro da so-

cial-democracia, especialmente da Alemanha e da Holanda, vai hoje para a CUT, também apoiada por comunistas europeus. Medeiros quer uma parte desses recursos.

Antes da viagem, Medeiros já terá saído do PTB e se filiado ao PDT. Tudo indica que Leonel Brizola desistiu da união trabalhista entre o PDT e o PTB. Resolveu, agora, desunir os trabalhistas e provocar um racha no PTB. O Presidente do PTB, Paiva Muniz, controla cerca de 50% dos votos dos convencionais e não quer saber de aliança com Brizola. Convencido das dificuldades que terá para ganhar a convenção do PTB marcada para 11 de junho, Brizola articula um racha na legenda adversária.

Já está decidido por Brizola que Medeiros não será o vice em sua chapa. A tendência é Brizola optar por Lyra, depois que Itamar Franco desprezou seu convite e aceitou o de Collor. Medeiros também desistiu de ser o vice e acha que terá mais peso como sindicalista em confronto com a CUT.